



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4078 - LITERATURAS AFRICANAS DE LINGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa: principais autores e obras. Negritude, nacionalismos e africanidade. Educação das relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e africana. Prática pedagógica para os ensinos fundamental e médio.

### I. Objetivos

- Conhecer aspectos da literatura produzida nos países africanos de língua portuguesa, a partir da obra de autores representativos.
- Compreender a evolução das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa na sua vertente histórica e a partir das suas origens.
- Distinguir temáticas e pressupostos literários que, do ponto de vista histórico-social, nos permitem relacionar as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.
- Conhecer os autores mais representativos dos países africanos lusófonos e sua obra.

### II. Programa

1. O continente africano: aspectos históricos, geográficos e sociais
2. Panorama sobre as especificidades históricas e culturais dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa: Angola; Moçambique; Cabo Verde; São Tomé e Príncipe; Guiné-Bissau.
3. A emergência das literaturas africanas de língua portuguesa — do discurso colonial à construção da alteridade: negritudes, nacionalismos e africanidade.
4. Autores e obras significativos de cada país (poesia e prosa)
5. Relações com o ensino

### III. Metodologia de Ensino

Consoante aos ensinamentos de Paulo Freire, o professor deve atuar como um mediador entre o conhecimento e o discente, atuando como um possibilitador a fim de extinguir o ensino "bancário", ou seja, o modelo tradicional em que o aluno é um receptáculo de informações e é avaliado simplesmente pelo que memorizou e não pelo que realmente foi capaz de aprender e relacionar com a sua realidade social. Nessa perspectiva, o conhecimento de mundo segue uma abordagem pela dialética histórica marxista e hegeliana, pelas quais o discente torna-se o sujeito de seu próprio destino. Nessa mesma toada, faz-se necessária a discussão do ensino da literatura também pelo Letramento Literário de Rildo Cosson, a qual trata o texto literário como um saber literário necessário às escolas e à sociedade, visto que na literatura escrita encontramos o senso daquilo que somos e da sociedade a que pertencemos.

Já, em relação aos procedimentos técnicos utilizados, as aulas destoarão das práticas expositivas habituais, instigando os alunos a participarem das aulas expositivas por meio do dialogismo e da dialética, provocando-os a atuarem como os principais atores desse processo. Ainda, serão propostos debates teóricos, leituras de obras literárias clássicas, análise e discussão crítica de textos teóricos e literários, análise e discussão de obras de arte plásticas, musicais e de outros códigos. Além disso, 20 horas da disciplina serão reservadas a atividades orientadas às Práticas como Componente Curricular (PCC), tais como: a) desenvolvimento de estratégias de didatização do conteúdo da disciplina; b) proposição de estratégias pedagógicas; c) análise e levantamento de livros didáticos; d) estudos de caso de desafios ligados ao contexto escolar.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, isto é, o professor irá acompanhar, ao longo das aulas e das atividades propostas, o desempenho e as dificuldades de cada aluno, considerando o seu percurso de aprendizado como um todo. Como parte desse método, propomos 4 tipos de instrumentos de avaliação que, somados, integralizam os 100 pontos da disciplina, divididos em:

- 1) Participação nas aulas expositivas, pelas quais se aprofundará a leitura de um texto teórico, literário ou crítico relativo ao conteúdo estudado, com a nota parcial de 10 pontos;
  - 2) Avaliação Semestral, com questões de múltipla escolha e dissertativas, no valor de 50 pontos;
  - 3) Seminários, nos quais os alunos apresentarão o resultado de suas pesquisas especializadas sobre temas relacionados ao conteúdo das disciplinas e ao PCC, dividindo a turma em grupos por afinidade, com a duração de 20 minutos por equipe e com o valor de 20 pontos;
  - 4) Aula prática ministrada pelos alunos, os quais serão dispostos em duplas e discorrerão, em até 40 minutos, sobre um tema relacionado à disciplina pelo qual tenham maior afinidade, no valor de 20 pontos, totalizando, dessa maneira, os 100 pontos semestrais previstos.
- Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já, a recuperação da nota nesta disciplina, se dará por meio de uma avaliação escrita presencial com questões dissertativas e de múltipla escolha sobre o conteúdo trabalhado no semestre, com valor de 100 pontos.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	4078 - LITERATURAS AFRICANAS DE LINGUA PORTUGUESA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LLM	

## PLANO DE ENSINO

---

### Básica

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. São Paulo: Ática, 1987.  
LARANJEIRA, José Luis Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.  
MARGARIDO, Alfredo. Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

### Complementar

ABDALA JUNIOR, Benjamin. Literatura, história e política: Literaturas de língua portuguesa no século XX. São Paulo: Ática, 1989.  
FERREIRA, Manuel. 50 poetas africanos. Lisboa: Plátano, 1997.  
LARANJEIRA, Pires (Org.). Negritude africana de língua portuguesa: textos de apoio. Coimbra: Angelus Novus, 2000.  
MACÊDO, Tania. Angola e Brasil: estudos comparados. São Paulo: Arte & Ciência, 2002.  
TENREIRO, Francisco José; ANDRADE, Mário Pinto de (Org.). Caderno de poesia negra de expressão portuguesa. Linda-a-Velha: África Editora, 1982.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 09  
**Data:** 17/05/2023